

001

**PRODUTIVIDADE DO MILHO APÓS 8 ANOS DE SEMEADURA DIRETA**, Daniel Prochnow, Carlos A. Sreck, Ademir Wendling Flávio L. F. Eltz (Depto. de Solos, Centro de Ciências Rurais - UFSM)

O aumento do preço dos insumos para a agricultura tem mostrado a necessidade da redução de custos. A semeadura direta e a adubação verde, além de seus benefícios, também vem de encontro a esta necessidade. Objetivando-se avaliar produção do milho sobre vários adubos verdes, conduzindo-se um experimento em solo Podzólico Vermelho Amarelo, na área do Dpto de Solos/UFSM, desde 1991. No ano de 1998/99, os tratamentos utilizados foram: (1) Nabo forrageiro (*Rhaphanus sativus*)/milho; (2) Ervilhaca (*Vicia sativa*) + azevém (*Lolius multiflorum*)/milho; (3) Mucuna cinza (*Stizolabium cinereum*)/milho + mucuna cinza; (4) Feijão de porco (*Canavalia ensiformis*)/milho + feijão de porco; (5) Pousio invernal/milho, sendo que o delineamento foi inteiramente casualizado com 2 repetições. O maior rendimento de grãos, foi no tratamento 3, com 8.275 Kg/ha sendo 57% superior ao pousio invernal, porém não foi superior ao tratamento 4. A maior absorção de N ocorreu também no tratamento 3 (96 Kg/há), sendo 96% superior ao tratamento 5, mas não foi superior aos tratamentos 1 e 4. Os rendimentos obtidos foram ainda prejudicados pela ocorrência de estiagem, mas evidenciam que o uso de adubos verdes é uma alternativa viável para uma agricultura sustentável, principalmente em semeadura direta. (FAPERGS/UFSM)